IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

CNPJ - 47.844.287/0001-08

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.

(valores expressos em reais)

Ativo	Nota	2017 R$	2016 R$
Circulante	**Nota**	**24.480.381**	**19.889.892**
Caixa e Equivalente	1a	5.286.899	2.471.349
Contas a Receber	3	7.063.957	4.787.957
Adiant. a Empregados e tercerizados		169.000	260.541
Adiant. Fornecedor		192.667	176.457
Estoques	4	1.510.709	756.552
Subvenção a receber		9.630.466	11.374.342
Outros Créditos		146.234	56.547
Despesas do Exercício Seguinte		480.449	6.146
Não Circulante		**28.226.997**	**27.829.742**
Imobilizado Técnico	5	**28.226.997**	**27.829.742**
		52.707.377	**47.719.635**

Passivo	Nota	2017 R$	2016 R$
Circulante	**Nota**	**31.016.926**	**32.611.948**
Fornecedores		3.189.033	1.941.993
Empréstimo	6.1	2.022.488	2.303.500
Obrig.Trabalhista/ Socias/Contr.	7	3.614.067	5.248.322
Serviços Médicos	8	6.188.548	4.733.079
Parcelamentos	6.1	816.530	1.033.378
Outros Débitos	10	482.964	873.093
Adiantamento de Clientes	2f	-	263.740
Receita a propriar		-	12.333
Subvenções a apropriar	15	14.703.295	16.202.510
Não Circulante		**24.289.433**	**13.505.787**
Exigivel a Longo Prazo		**24.289.433**	**13.505.787**
Parcelamentos		5.242.384	3.611.112
Receitas a apropriar		-	244.611
Empréstimos		18.657.190	9.339.063
Contingências judiciais	9	389.859	311.000
Patrimônio Líquido		**(2.598.982)**	**1.601.901**
Patrimônio Social	16	1.601.901	8.487.898
Déficit do Exercício	17	(4.113.155)	(6.600.040)
Ajuste de Exerc		(87.726)	(285.957)
		52.707.377	**47.719.635**

As notas explicativas são parte integrante das demonstração financeiras

Fernando Cordeiro Zanqui
Provedor
CPF: 281.053.158-74

Jonatas Jeferson S. Oliveira
CRC - 1SP 309683/O-9
CPF: 414.996.858-66

==========

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MIS. DE FERNANDÓPOLIS 31/12/2017

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS SUPERÁVIT OU DEFICIT

==========

47.844.287/0001-08 - IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

	2017 R$	2016 R$
Receita Bruta de Serviços		
Com Restrições		
Subvenção Federal	8.547.825	5.511.811
Subvenção Estadual	2.992.643	3.663.577
Subvenção Municipal/Interior	691.121	2.447.924
	12.231.589	**11.623.313**
Sem Restrições		
Pacientes SUS	14.501.987	14.126.735
Pacientes Convênio	7.317.505	6.040.311
Pacientes Particulares	1.297.288	1.310.023
Campanhas e Doações	919.923	1.480.531
Receita financeira	1.485.485	382.042
Receitas Diversas	776.428	1.531.488
Recuperação de Despesas	13.087	198.708
Outras Receitas	538.035	586.811
	26.849.737	**25.656.648**
(-) Abatimentos - Glosas	(174.804)	(431.132)
Receita Líquida	**38.906.521**	**36.848.829**
(-) Custos Serviços Prestados		
Custos dos Serviços Prestados	(32.342.063)	(33.491.038)
Superávit Bruto	**6.564.459**	**3.357.791**
(Despesas) Receitas Operacionais		
Despesas Administrativas e Gerais	(6.966.539)	(5.134.765)
Despesas financeiras	(3.059.354)	(2.421.273)
Outras Despesas	(651.721)	(2.401.793)
Isenção usufruida (Inss e Cofins)	6.243.992	6.052.713
(-) Isenção usufruida (Inss e Cofins)	(6.243.992)	(6.052.713)
	(10.677.614)	**(9.957.831)**
Déficit do Exercício	**(4.113.155)**	**(6.600.040)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstração financeiras

Fernando Cordeiro Zanqui
Provedor
CPF: 281.053.158-74

Jonatas Jeferson S. Oliveira
CRC - 1SP 309683/O-9
CPF: 414.996.858-66

CONSOLIDADO

Reconhecemos a exatidão do "BALANÇO PATRIMONIAL", encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor de R$ 52.707.377,39 – (CINQUENTA E DOIS MILHÕES, SETECENTOS E SETE MIL, TREZENTOS E SETENTA E SETE REAIS E TRINTA E NOVE CENTAVOS), de conformidade com a documentação apresentada e vai devidamente copiado no Livro Diário nº 59.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2017.

FERNANDO CORDEIRO ZANQUI
PROVEDOR

TADEU JOSE DA SILVA BERNARDI
SECRETÁRIO

INHOZINHO PEREIRA
TESOUREIRO

JONATAS JEFERSON S. OLIVEIRA
CRC-1SP: 309683/O-9
CPF: 414.996.858-66

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da OSS-IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS , tendo examinado as contas e demais documentos correspondentes ao "BALANÇO PATRIMONIAL" e Demonstrações das contas de Receitas e Despesas realizadas em 31 de dezembro de 2017 e, encontrado em perfeita ordem e à vista do relatório da auditoria independente realizada pela empresa ACS Auditores, são do parecer que as mesmas merecem aprovação.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2017.

JOÃO TARLAU **RUBENS RIOS** **ANTONIO CARLOS GONÇALVES RESENDE**

SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016

47.844.287/0001-08 - IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

	Patrimônio Social	Ajuste de Exerc Anterior	Superávit/Déficit Exercício	Patrimônio Liquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	**15.035.975**	**-**	**(2.886.911)**	**12.149.063**
Déficit do exercício de 2014, incorporado ao Patrimônio Social	(2.886.911)	-	2.886.911	-
Déficit do exercício de 2015	-	-	(3.661.165)	(3.661.165)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	**12.149.064**	**-**	**(3.661.165)**	**8.487.898**
Déficit do exercício de 2015, incorporado ao Patrimônio Social	(3.661.165)	-	3.661.165	-
Déficit do exercício de 2016	-	-	(6.600.040)	(6.600.040)
Ajustes de Exercício anterior	-	(285.957)	-	(285.957)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	**8.487.898**	**(285.957)**	**(6.600.040)**	**1.601.901**
Déficit do exercício de 2016, incorporado ao Patrimônio Social	(6.600.040)	-	6.600.040	-
Déficit do exercício de 2017	-	-	(4.113.155)	(4.113.155)
Ajustes de Exerc. anterior 2016, incorporado ao Patrimonio Social	(285.957)	285.957	-	-
Ajustes de Exerc. anterior 2017		(87.726)		(87.726)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	**1.601.901**	**(87.726)**	**(4.113.155)**	**(2.598.982)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstração financeiras

Fernando Cordeiro Zanqui
Provedor
CPF: 281.053.158-74

Jonatas Jeferson S. Oliveira
CRC - 1SP 309683/O-9
CPF: 414.996.858-66

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016.

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficitdo exercício	**(4.113.155)**	**(6.600.040)**
Ajuste ao lucro líquido		
Depreciação	1.501.066	1.262.453
Baixas Ativo Imobilizado	46.682	204.145
Ajuste de exercícios Anteriores	(87.726)	(285.957)
Caixa Líquido Gerado (1)	**(2.653.133)**	**(5.419.398)**
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional (exceto as contas da Cx/Bco/AP)		
Contas a receber	(2.276.000)	1.869.980
Adiantamentos a funcionarios e fornecedores	75.331	82.398
Estoque	(754.157)	202.453
Impostos a recuperar	-	-
Subvenções a receber	1.743.876	(8.981.636)
Outros Créditos	(89.687)	(7.843)
Despesas de exercicio seguinte	(474.303)	(4.341)
Depositos Judiciais	-	-
Fornecedores a pagar	1.247.040	511.560
Obrigações Trabalhistas/Trib	(1.634.254)	816.677
Honorários Médicos a pagar	1.455.469	2.499.061
Outros débitos	(390.129)	669.346
Adiantamento de Clientes	(263.740)	163.740
Receitas a apropriar (PC)	(12.333)	-
Receitas a apropriar (ELP)	(244.611)	(12.333)
Subvenções a apropriar	(1.499.215)	9.089.540
Caixa Líquido Ativo e Passivo Operacional (2)	**(3.116.712)**	**6.898.600**
Caixa Liquido Atividades Operacionais (3) = (1) + (2)	**(5.769.846)**	**1.479.202**
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bem para imobilizado	(1.945.002)	(2.571.233)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos (4)	**(1.945.002)**	**(2.571.233)**
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos (Circulante)	(281.012)	(120.701)
Empréstimos (ELP)	9.318.127	(2.173.419)
Parcalmentos Tributários (Circulante)	(216.848)	600.855
Parcalmentos Tributários (ELP)	1.631.272	1.374.340
Contigências Judiciais	78.859	-
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos (5)	**10.530.398**	**(318.925)**
Total do valor Líquido de Caixa (6) = (3)+(4)+(5)	**2.815.550**	**(1.410.956)**
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período - 31/12/16 (7)	**2.471.349**	**3.882.305**
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período - 31/12/17 = (6)+(7)	**5.286.899**	**2.471.349**

As notas explicativas são parte integrante das demonstração financeiras

Fernando Cordeiro Zanqui
Provedor
CPF: 281.053.158-74

Jonatas Jeferson S. Oliveira
CRC - 1SP 309683/O-9
CPF: 414.996.858-66

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1 Contexto operacional

A **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis (SP)** é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a *ITG 2002 e* NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76.

Descrições das principais práticas contábeis

a. Caixa e Equivalentes

Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em contas bancárias e aplicações financeiras, junto a Instituições Financeiras, sendo os valores de alto grau de liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço. A entidade não opera instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge.

b. Contas a Receber

Representam os valores provenientes de direitos a receber, pela contra prestação de serviços aos convênios. (Vide nota 3)

c. Provisão para Perdas

A entidade constituiu provisão para possíveis perdas em seus créditos a receber, com base em estimativas.

d. Estoques
Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

e. Imobilizado

A Entidade realizou as análises, conforme previsto no CPC 27 e na interpretação ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC n° 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação. (Vide Nota 5)

3 Contas a Receber

	2017	2016
SUS	1.179.418	2.153.275
Unimed	2.324.002	1.592.284
Iamsp	576.677	407.607
Unicastelo	-	40.000
Prov. Perdas	(671.016)	(171.016)
Demais contas	3.654.876	765.808
TOTAIS	**7.063.958**	**4.787.957**

4 Estoques

	2017	2016
Medicamentos e Drogas	339.175	208.854
Material Médico	1.061.989	516.938
Demais Contas	109.545	30.759
TOTAIS	**1.510.708**	**756.552**

5 Imobilizado

As taxas de depreciação levam em conta o tempo de vida útil de cada bem, sendo as taxas médias praticadas apresentadas no quadro.

Conta	Taxa Depr.	Saldo liquido 31/12/2016	2017 Aquisições	Baixas	Deprec	Baixa deprec	Saldo liquido 31/12/2017
Terrenos		3.628.983					3.628.983
Edificações		18.015.461			593.916		17.421.545
Moveis e Utensilios	4%	508.688	87.411	3.345	71.226	(5.598)	515.930
Equipamentos de Informática	10%	250.694	103.357		48.709		305.342
Obras de Arte	10%	9.054					9.054
Máquinas e Equipamentos	10%	128.508	275.000	1.199	69.983	(4.342)	327.985
Equipamentos Hospitalares	10%	4.821.050	1.391.639	11.385	648.319	(20.575)	5.532.410
Aparelhos e Equip.Eletrodomésticos	20%	428.920	87.596	8	63.430	(231)	452.846
Veículos		38.384			5.483		32.900
		27.829.742	**1.945.002**	**15.936**	**1.501.066**	**(30.746)**	**28.226.997**

6 Passivo Circulante e Não Circulante

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a curto e a longo prazo e atualizados monetariamente quando esta exigência for pertinente.

6.1 Parcelamento e Empréstimos

Conta	Circulante	Ex. L. Prazo	2017	2016
1. Parcelamentos				
a) FGTS	225.095	1.645.422	1.870.516	1.142.020
b) INSS	217.221	1.661.011	1.878.232	922.572
c) IRRF	164.949,84	1.615.334	1.780.283	1.445.883
d) CSLL/Cofins/PIS	18.285	60.917	79.203	683.336
e) Prefeitura de Fernandopolis	412.211	560.636	972.847	972.847
(-) Juros Prefeituras	(221.232)	(300.936)	(522.168)	(522.168)
Sub-Total	**816.530**	**5.242.384**	**6.058.914**	**4.644.490**
2. Empréstimos Bancários				
e) Bradesco			-	180.455
f) Santander			-	12.662
g) Brasil			-	7.040
h) Banco Caixa Federal	3.081.912	26.117.606	29.199.518	625.028
(-) Juros Caixa	(2.635.731)	(14.219.405)	(16.855.136)	(194.135)
i) Santander			-	2.369.238
(-) Juros Santander				(719.238)
j) BNDES	1.925.941	8.247.113	10.173.054	12.142.261
(-) Juros BNDS	(593.409)	(1.488.125)	(2.081.534)	(2.780.748)
3. Outras Obrigações				
Contas Bancárias Negativas	243.775	-	243.775	200.157
Sub-Total	**2.022.487**	**18.657.190**	**20.679.677**	**11.842.720**
Total	**2.839.017**	**23.899.574**	**26.738.591**	**# 16.487.210**

a) F.G.T.S: Refere-se ao programa de parcelamento da Caixa Econômica Federal, ao qual a Entidade aderiu, sendo que, os valores se encontram devidamente atualizados.
b) INSS: Refere-se ao parcelamento efetuado junto à Receita Federal do Brasil. No ano de 2017, conforme lei 13496/17 – PERT.
c) IRRF: Refere-se ao parcelamento efetuado junto à Receita Federal do Brasil. No ano de 2017, conforme lei 13496/17 – PERT
d) CSLL/COFINS/PIS: Refere-se ao parcelamento efetuado junto à Receita Federal do Brasil. No ano de 2017, conforme lei 13496/17 – PERT

2) Empréstimos Bancários: (e/f/g) Refere-se a saldo devedor de conta corrente, (h/i/j/k) constitui-se em recursos proveniente de empréstimo tomado junto à instituição financeira, com a finalidade de capital de giro, com taxas de juros 1,75% a.m. e 0,24% a.m.

7 Obrigações Trabalhistas

Registra os valores provenientes de salários a pagar e os respectivos encargos, além das contribuições sindicais e PIS sobre folha de pagamento.

8 Serviços Médicos

Refere-se a honorários médicos a serem repassados pela prestação de serviços hospitalares.

9 Contingências Judiciais

A assessoria jurídica da Entidade se manifestou em relação às ações judiciais trabalhistas e Civeis, em que a entidade é parte integrante, portando as mesmas fazem parte de relatório da assessoria juridica, que se encontra a disposíção dos membros da mesa administrativa e terceiros. A assessoria considera a maioria dos casos de dificil realização considerando o montante registrado suficiente para cobrir eventuais desembolsos.

10 Outros Débitos

Oriundo de retenções de Contribuição Social, ISSQN e outros pequenos valores.

11 Receitas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime de Competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade, mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS.

12 Despesas

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

13 Atendimento ao SUS

Com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4°, Item 2, da Lei 12.101/09, o número total de pacientes atendidos no período de 2017, decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, foi de:

Exercício	2017		2016	
Pacientes	**Internação**	**%**	**Internação**	**%**
Sus	5.384	74%	5.347	70%
Convenios/Particulares	1.846	26%	2.333	30%
Gratuitos	2	0%	0	0%
Total	**7.232**	**100%**	**7.680**	**100%**

Pacientes	**Ambulatório**	**%**	**Ambulatório**	**%**
Sus	38.731	69%	61.564	78%
Convenios/Particulares	17.409	31%	17.546	22%
Gratuitos		0%	0	0%
Total	**56.140**	**100%**	**79.110**	**100%**

14 Isenções Previdenciárias Usufruídas - INSS

Em atendimento ao artigo 29, da lei 12.101/09, são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias e fiscais, como se devido fosse, gozadas durante o exercício.

Isenções	2017 R$	2016 R$
INSS - Cota patronal	5.130.196	5.001.484
Cofins	1.113.796	1.051.229
Total das Isenções	**6.243.992**	**6.052.713**

15 Subvenções, Doações e Promoções

As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, são registradas na receita, no entanto, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado as Subvenções e Doações estão registradas em conta específica do passivo.

Orgão	**2017**	**2016**
Fundo Nacional de Saúde	1.175.851	240.185
Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo	2.992.643	3.663.577
IntegraSUS	717.275	717.275
IAC - Incentivo a Adesão a Contratualização	4.554.351	4.554.351
RUE - Rede de Urgência e Emergência	2.100.349	-
Pref. Municipal de Mira Estrela		31.476
Pref. Municipal de Fernandopólis	288.000	2.021.744
Pref. Municipal de Guarani D'Oeste	54.978	33.096
Pref. Municipal de Macedonia	83.656	54.385
Pref. Municipal de Meridiano	74.230	69.493
Pref. Municipal de Pedranopólis	96.950	115.273
Pref. Municipal de Turmalina		21.950
Pref. Municipal de S J de Iracema		8.930
Pref. Municipal de S J das Duas Pontes	93.307	91.578
Sub-Total	**12.231.589**	**11.623.313**
Daoções Pessoas Físicas e Jurídicas		
Pessoas Físicas	473.298	522.024
Pessoas Jurídicas	140.547	208.396
Notas Fiscais Paulista	76.966	87.877
Sub-Total	**690.811**	**818.297**
Promoções		
Promoções Diversas	229.112	662.234
Sub-Total	**229.112**	**662.234**
Total Geral	**13.151.512**	**13.103.844**

16 Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, sendo que, nesse exercício a entidade passou a ter um patrimônio social negativo, ou seja, um passivo descoberto.

17 Resultado do Exercício

O Déficit do exercício de 2017, no montante de R$ (4.113.155), após a apreciação pela Assembleia Geral, será integrado ao Patrimônio Social da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis. . O valor decorrente de ajuste de exercícios anteriores no valor de R$ (87.726), refere-se a atualização financeira de parcelamentos que não haviam sido reconhecidos em exercícios anteriores.

18 Outras informações

A entidade se utiliza de conta corrente entre matriz e filial, que foram suprimidas para fins de apresentação das demonstrações financeiras, por não apresentarem influência nas contas patrimoniais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoantes a legislação específica aplicável.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2017.

Fernando Cordeiro Zanqui
Provedor
CPF: 281.053.158-74

Inhozinho Pereira
Tesoureiro
CPF: 065.688.938-11

Jonatas Jeferson S. Oliveira
CRC-1SP: 309683/O-9
CPF: 414.996.858-66

47.844.287/0001-08 – IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

CONSOLIDADO

Reconhecemos a exatidão do "BALANÇO PATRIMONIAL'', encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor de R$ 52.707.377,39 – (CINQUENTA E DOIS MILHÕES, SETECENTOS E SETE MIL, TREZENTOS E SETENTA E SETE REAIS E TRINTA E NOVE CENTAVOS), de conformidade com a documentação apresentada e vai devidamente copiado no Livro Diário nº 59.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2017.

FERNANDO CORDEIRO ZANQUI
PROVEDOR

TADEU JOSÉ DA SILVA BERNARDI
SECRETÁRIO

INHOZINHO PEREIRA
TESOUREIRO

JONATAS JEFERSON S. OLIVEIRA
CRC-1SP: 309683/O-9
CPF: 414.996.858-66

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da OSS-IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS, tendo examinado as contas e demais documentos correspondentes ao "BALANÇO PATRIMONIAL" e Demonstrações das contas de Receitas e Despesas realizadas em 31 de dezembro de 2017 e, encontrado em perfeita ordem e à vista do relatório da auditoria independente realizada pela empresa ACS Auditores, são do parecer que as mesmas merecem aprovação.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2017.

ANTONIO LUIZ AIELO

JESIEL BRUZADELLI DE MACEDO

HÉLIO MALDONADO FILHO

JOSÉ CARLOS GUARNIERI

ALICE DA SILVA FERRAREZI

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Provedora da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS (SP)
Fernandópolis SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS (SP)**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2017** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS (SP)** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Paragrafo de Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, **a IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS** demonstra um passivo a descoberto de R$ (2.598.982) e na nota explicativa nº 17, um déficit de R$ (4.113.155), e ainda um Ativo Circulante de *R$* 24.480.381, sendo que, seu *Passivo Circulante e seu Exigível a Longo Prazo é de R$* 55.306.359, esses fatores demonstram um grau de endividamento que pode comprometer as atividades da Entidade se não houver aporte de recursos e a reversão dos déficits para superávits.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba– Cep 16.052-045 Fone (18) 8121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e Médias Empresas e Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a *ITG 2002* e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba– Cep 16.052-045 Fone (18) 8121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 19 de fevereiro de 2.018.

ACS América Auditores
Alberto Francisco Costa
CRC 2SP026990/O-2

ALBERTO F. COSTA
Contador CRC - 1SP164292/O-0

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba– Cep 16.052-045 Fone (18) 8121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br